

PROJETO DE EXTENSÃO “GESTÃO, FORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO EM SAÚDE” CONTRIBUIÇÃO NA PLANIFICAÇÃO DE INDICADORES DE SAÚDE PÚBLICA NA LINHA DE CUIDADO DE SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ- PARANÁ

Ana Gabriela da Fonseca Silva (UEM)
Amanda Mayara da Silva (UEM)
Roseli Aparecida dos Reis (UEM)
Simoni Pereira do Carmo Bonfim (UEM)
Alana Morais Vanzela (UEM)
anagabrielafronseca2@gmail.com

Resumo: Este trabalho é o resultado parcial das atividades desenvolvidas por meio do Projeto de Extensão “Gestão, Formação e Mobilização em Saúde”, que foi iniciado em agosto de 2024, tendo como *lôcus* das atividades extensionistas os estabelecimentos de saúde localizados no município de Ivaiporã- Paraná. A seguir apresentaremos os resultados parciais obtidos em atividades desenvolvidas no Centro de Atenção Psicossocial, dito isto, indica-se que o objetivo geral deste trabalho é apresentar indicadores sistematizados sobre o perfil da população vinculada ao Centro de Atenção Psicossocial de Ivaiporã- Paraná, a saber os indicadores serão: sexo, raça/cor, vinculação a APS, risco de saúde mental estratificado. Foi analisado o perfil de 1.118 pessoas. Os resultados que serão apresentados foram obtidos por meio de pesquisa documental. E aponta um conjunto de indicadores que podem aprimorar os processos de trabalho desenvolvidos neste estabelecimento de saúde, compreendemos que a atividade extensionista desenvolvida dialoga com os princípios profissionais amplamente defendidos pelo Serviço Social, tais como: ampliação da cidadania, promoção de justiça e equidade social.

Palavras-chave: Saúde; Planejamento social; Saúde Mental; Serviço Social; CAPS.

1. Introdução

O curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Campus Regional do Vale do Ivaí, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Ivaiporã, desenvolve o Projeto de Extensão “Gestão, Formação e Mobilização em Saúde”, que articula ensino, serviço e comunidade.

Entre os objetivos do projeto estão: subsidiar a gestão em saúde com diagnósticos locais, desenvolver ações socioeducativas, qualificar fluxos de articulação entre serviços e fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e intersetorial. Este artigo pretende apresentar os resultados parciais das ações realizadas no Centro de Atenção Psicossocial I de Ivaiporã- Paraná, ou para ser mais

específico o objetivo geral será “Apresentar indicadores sistematizados sobre o perfil da população vinculada ao Centro de Atenção Psicossocial de Ivaiporã- Paraná”, essa sistematização de indicadores de saúde mental que pretendem gestar processos de aprimoramento da gestão e a organização do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial instituída nacionalmente pela Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011.

2. Metodologia

O projeto conta com quatro estudantes bolsistas de Serviço Social, supervisionados por docentes e por um profissional que atua no estabelecimento de saúde, os estudantes possuem dedicação de 20 horas semanais. As atividades desenvolvidas compreendem leituras teóricas, intervenções presenciais e reuniões de planejamento e avaliação. Inicialmente, foram realizadas visitas técnicas ao CAPS, à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e às nove Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, possibilitando aos estudantes compreender a articulação da APS com os serviços especializados.

O modelo de pesquisa adotado neste trabalho é tipificado por Gil (2025) como pesquisa documental, e foram analisados 1.181 perfis ativos no CAPS I (setembro/2025), respeitando o sigilo dos dados. As variáveis investigadas foram: sexo, raça/cor, estratificação de risco em saúde mental e vínculo territorial com a APS.

2. Resultados e Discussão

O CAPS I de Ivaiporã foi implantado em 2007, inicialmente regionalizado, mas desde 2017 atende exclusivamente a população municipal. Atualmente, sua cobertura corresponde a aproximadamente 3,6% da população do município, a saber Ivaiporã possui 32.720 (IBGE, 2022). O CAPS se configurando como serviço essencial para o cuidado em saúde mental (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

TABELA 1. PERFIL DO PÚBLICO – SEXO

FEMININO	MASCULINO
664	517
TOTAL GERAL: 1.181	

Fonte: As autoras

TABELA 2. PERFIL DO PÚBLICO – RAÇA/COR

AMARELO	PARDO	PRETO	BRANCO	NÃO INFORMADO
9	96	19	299	758
TOTAL GERAL: 1.181				

Fonte: As autoras

TABELA 3. PERFIL DO PÚBLICO – ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO

REESTRATIFICAR O RISCO	MÉDIO RISCO	ALTO RISCO
445	386	350
TOTAL GERAL: 1.181		

Fonte: As autoras

TABELA 4. PERFIL DO PÚBLICO – TERRITÓRIO ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

UBS ALTO PORÃ	UBS CENTRAL	UBS JACUTINGA/ SANTA BARBARA	UBS JOÃO XXIII	UBS MONTE CASTELO	UBS SÃO LUIZ	UBS VILA NOVA PORÃ	UBS SANTO ANTÔNIO	UBS SÃO FRANCISCO	NÃO INFORMADO
41	256	31	134	140	123	108	39	76	233
TOTAL GERAL: 1.181									

Fonte: As autoras

A análise evidencia predominância feminina; necessidade de melhoria na captação da informação e registro de raça/cor; necessidade de (re)estratificação de risco em saúde mental. Ademais, percebe-se que há maior incidência de pessoas referenciadas ao CAPS I, vinculam-se a UBS's localizadas na zona urbana, enquanto as UBS's localizadas em áreas rurais apresentam menor representatividade, o que enseja à necessidade de estudos que visem aprofundar o conhecimento sobre as razões que explicam esse fenômeno, diversas hipóteses podem ser testadas desde aquelas vinculadas as barreiras de acesso, estigmas, ou ainda, pode acabar se

verificando apenas a necessidade de um trabalho mais intensivo sobre os fatores de risco em saúde mental para moradores da zona urbana.

3. Considerações

A experiência extensionista desenvolvida evidencia a importância da interação entre ensino, serviço e comunidade, demonstra o papel estratégico que a universidade pública possui no desenvolvimento regional e, especialmente na qualificação dos serviços prestados à população. Ademais, essa experiência viabiliza a formação de assistentes sociais que entendam as reais demandas do Sistema Único de Saúde, ou seja, é possível enriquecer o processo formativo dos futuros assistentes sociais, que no cotidiano identificam as correlações de forças institucionais, demandas institucionais e demandas socioprofissionais, bem como, fazem as mediações necessárias para fazer uma análise de conjuntura, que perpassa pela análise das particularidades que são desnudadas por meio da intervenção promovida pelas atividades extensionistas, bem como, reforça a necessidade de estar atento aos princípios profissionais, tais como: ampliação da cidadania, promoção de justiça e equidade social, entre outros.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Mental. **Cadernos de Atenção Básica**, n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cidades: Ivaiporã – PR. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Saúde. Saúde Mental. Disponível em: <<https://www.saude.pr.gov.br>>. Acesso em: 31 ago. 2025.